

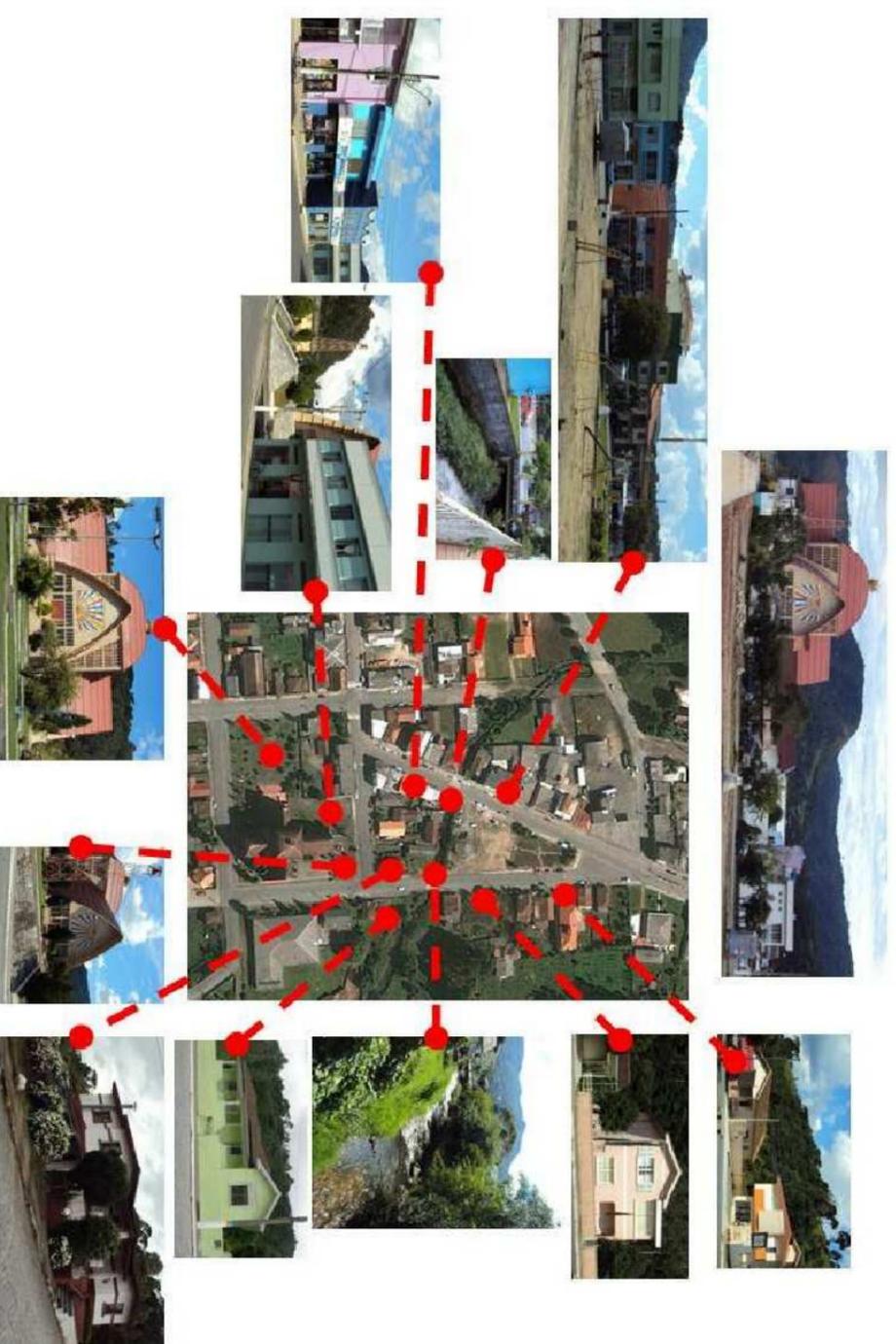
PRAÇA CAETANO VIEIRA

A autora Maria Cecília Barbieri Gorski em sua obra "Rios e cidades" traz que: "Na medida em que o rio é encarado como obstáculo, que segmenta o tecido urbano e apresenta a orla isolada e desvinculada das áreas urbanizadas, é necessário reintegrá-lo por meio de conexões transversais, longitudinais e também prover acesso atraente e seguro para as orlas."

A ocupação da Praça Caetano Vieira teve como partida a ocupação das duas orlas incentivando a travessia do rio. Com a proposta de divisão do programa em dois edifícios, um em cada extremidade, o percurso do transeunte será no eixo visual da Igreja Matriz. As edificações projetadas respeitam um recuo de 30 metros da margem do Rio Riacho, e esse espaço é ocupado com áreas de contemplação do Rio, estar e lazer para a população.

O espaço aberto da praça é de suma importância no projeto, pois juntamente com a margem do Rio, constitui o potencial de espaço público citado anteriormente. Por este motivo, as duas edificações projetadas têm espaços permeáveis pelo uso dos pilotis, fazendo com que o desenho das edificações seja reflexo do partido proposto para a Praça.

IMAGENS DO ENTORNO DA PRAÇA CAETANO VIEIRA



FONTE: ARQUIVO PESSOAL

IMAGEM AÉREA DA PRAÇA CAETANO VIEIRA



FONTE: ARQUIVO PESSOAL

VISTA AÉREA DA PROPOSTA PARA A PRAÇA CAETANO VIEIRA

